

Brasil

Cristão+

Ano 28 | nº 339 | Outubro 2025



DIA DO SENHOR



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista Responsável: Cássio Abreu – MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Dom Murilo Krieger, SCJ; Frei Rinaldo Steccanella, OSM; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa: 'Santa Missa' – Adobe Stock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus: CNPJ: 51909786/0001-03

📞 (019) 3871 - 9620

www.portalasj.com.br associacaodosenhorjesus

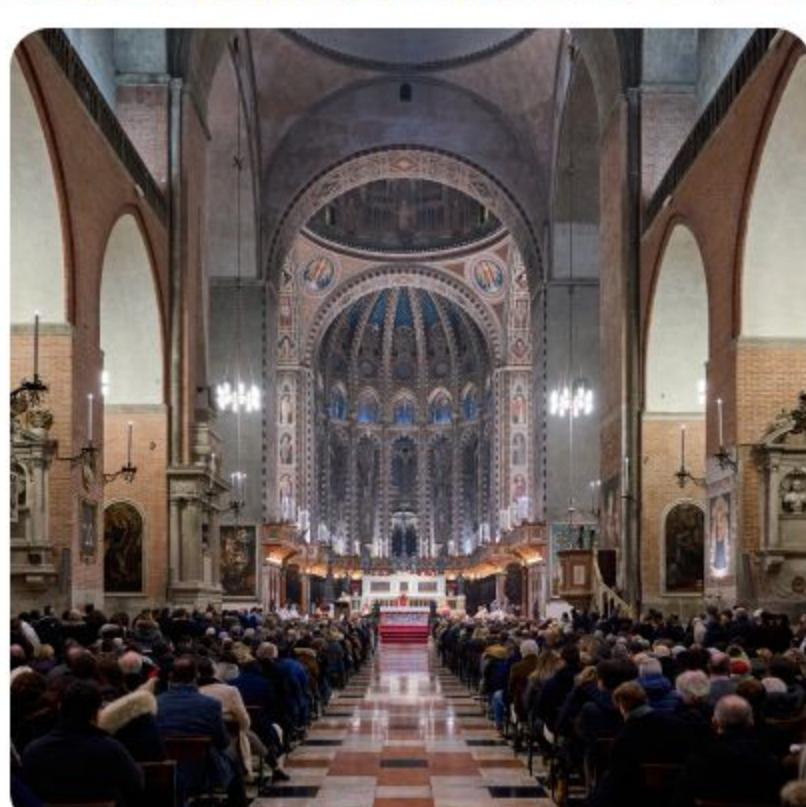
Especial do mês

Na Revista Brasil Cristão do mês de outubro, Dom Murilo nos convida a refletir sobre o Dia do Senhor e nosso dever de reservar em nossas vidas um tempo para o Senhor. Na coluna Vida e Saúde, Frei Rinaldo fala sobre o Dia Internacional do Idoso e como devemos ter o cuidado especial por aqueles que chegam a esta idade.

Na coluna Divina Vontade refletimos sobre a figura de Maria, nossa intercessora fiel. E refletiremos como, nos dias de hoje, devemos trazer vivo dentro de nós o desejo de sermos discípulos-missionários do Reino de Deus. Isso e muito mais na nossa Revista Brasil Cristão! Deus lhe abençoe!



07 A Confiança
na Intercessão
de Maria



10 O Dia do
Senhor.

Meu Senhor e Meu Deus

DISCÍPULO-MISSIONÁRIO DO REINO DE DEUS



“Por fim, apareceu aos Onze, quando estavam sentados à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, por não acreditarem nos que o tinham visto ressuscitado. E disse-lhes: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Os discípulos partiram e pregaram por toda parte. O Senhor cooperava com eles e confirmava a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.” (Mc 16,14-15.20)

Eduardo Fraguas

@associacaodosenhorjesus

No mês de outubro, na Igreja do Brasil, é celebrado o Mês das Missões. Todo batizado é chamado a ser discípulo-missionário do Reino de Deus e anunciar com as palavras e com a vida tudo aquilo que Jesus ensinou com suas palavras e ações.

O final do Evangelho de Marcos narra que Jesus ressuscitado apareceu aos discípulos e censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração porque não acreditaram no testemunho daqueles que o viram ressuscitado. E, do mesmo modo que aos apóstolos e discípulos, somos convidados a crer na Boa Notícia que é o anúncio de Cristo ressuscitado.

Assim, em primeiro lugar, é necessário crer em Jesus vivo no meio de nós, fazer uma experiência com Cristo ressuscitado. Em seguida, atender ao seu apelo de Jesus, de que todos que conviveram com Jesus e agora o viram ressuscitado se tornem também anunciadores deste Boa Notícia. Que Ele fosse anunciado ao mundo inteiro e a toda criatura.

Os discípulos, depois disso, saíram e pregaram por toda a parte. E graças ao anúncio dos discípulos daquele tempo é que podemos, também nos dias de hoje, ouvir as mensagens de Jesus, acreditar Nele e nos tornarmos, também nós, anunciadores da Boa Notícia do Reino de Deus.

Brasil

Cristo

Todo batizado possui a mesma missão: ser discípulo do Reino de Deus aprendendo sobre a mensagem de Jesus e missionário anunciando esta Boa Notícia nos dias de hoje como outrora os discípulos fizeram. Esta missão é sempre atual, em especial no mundo de hoje, tão carente de ouvir os ensinamentos do Mestre e de colocá-los em prática.

Brasil

Cristão +

Brasil

Cristão +

Brasil

Cristão +

Divina Vontade

A CONFIANÇA NA INTERCESSÃO DE MARIA.



Outubro é um mês privilegiado para manifestarmos nosso amor e confiança à Mãe de Deus. Nos dias 7 e 12 de outubro, celebramos dois dos mais de mil títulos de Nossa Senhora: Senhora do Rosário e Aparecida. Neste mês, não nos faltarão oportunidades para “abastecermos” a nossa fé na poderosa intercessão de Maria.

Diz-nos o Catecismo que “a santíssima Virgem é com razão venerada pela Igreja com um culto especial. E, na verdade, a santíssima Virgem é, desde os tempos mais antigos, honrada com o título de ‘Mãe de Deus’, e sob a sua proteção se acolhem os fiéis implorando-a em todos os perigos e necessidades.” O culto a Ela, “encontra a sua expressão nas festas litúrgicas dedicadas à Mãe de Deus e na oração mariana, como o santo rosário, resumo de todo o Evangelho.” (CIC 971)

O santo rosário, rezado neste mês mais intensamente, por adultos, jovens, idosos e crianças, a pedido do Papa, é uma expressão de genuína confiança que ao meditarmos os mistérios da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Seu Filho Jesus, Ela intercederá por nós a Ele.

E quem nunca se confiou aos cuidados dessa Mãe Santíssima?

Um santo já conhecido nosso, Aníbal Maria Di Francia (1851 -1927), costumava fazer e ensinava que se fizesse a Consagração a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro todo dia 1º de cada mês. A Ela, confiante, ele entregava as suas necessidades mais urgentes para cuidar dos órfãos que estavam aos seus cuidados.

Dependendo do caso, ele implorava: “Tem piedade de nós, ó poderosíssima Imperatriz, salva-nos! Amanhã não teremos mais pão, nem macarrão, nem renda alguma. Mãe dos pobres, dos órfãos, das virgens e dos sacerdotes, tem piedade de nós! Todas as portas estão fechadas: ó Porta dos céus, abre-te para nós!”

E não é difícil imaginar que a Senhora de fato vinha em seu socorro, intercedendo para que a Providência o atendesse prontamente.

Nós também somos convidados a experimentar este cuidado maternal em nossas necessidades temporais, mas, sobretudo, para as espirituais.

"Fazei tudo o que o meu Filho disser", Ela aponta: "Meus filhos, quereis ser santos? Fazei a Vontade de meu Filho; não se separem do que Ele vos disse e tereis a sua semelhança, a sua santidade em vosso poder. Quereis que cessem todos os males? Fazei o que vos disse meu Filho. Quereis qualquer graça, ainda que difícil? Fazei o que disse meu Filho. Quereis também as coisas necessárias para a vida natural?

Fazei o que disse meu Filho. Porque nas suas palavras, e naquilo que vos disse e quer, tem encerrada tal potência que, quando fala, sua palavra encerra o que pedes e faz surgir em vossas almas a graça que quereis" (A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade, meditação adicional 6).

Que certeiro caminho nos aponta a Mãe. Eis o que Ela mais deseja. Que amemos o Seu Filho e façamos somente a Sua Vontade.

Nesta intenção, peçamos à Mãe de tantos títulos: "Com seu piedoso Filho, abençoa-nos, Virgem Maria!"

Neste mês de outubro, **acesse o link** e medite "A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade".

Anunciamos Jesus

O DIA DO SENHOR



Para todo cristão católico, a participação na santa missa dominical é, ao mesmo tempo, um dever e um privilégio, uma graça e uma responsabilidade. Somos chamados a corresponder ao amor de Deus por nós, para, depois, dar testemunho desse amor em nossa vida diária.

Dom Murilo S.R. Krieger, SCJ

Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia

Por isso, a não ser por motivos graves, ninguém pode se sentir dispensado da participação da missa dominical. Não se pode esquecer, por outro lado, que a participação na Eucaristia não esgota o sentido do domingo; antes, reforça a necessidade de santificá-lo, pois se trata do “dia do Senhor”.

Livre da escravidão do Egito, o Povo de Deus caminhou pelo deserto em direção da Terra Prometida. Ao passar pelo Monte Sinai, aprendeu que o sábado deveria ser guardado com rigor, pois pertencia ao Senhor, que o considera sagrado (cf. Ex 20,11). No Novo Testamento, os cristãos passaram a santificar o domingo, já que Jesus Cristo ressuscitou no primeiro dia da semana. Era nesse dia que, com maior solenidade, os cristãos se reuniam para a “fração do pão”.

Percebe-se, hoje, uma perda gradativa do valor religioso do domingo. Há os que o encaram apenas como um dia livre, para lazer e descanso, sem nenhuma referência ao Criador e Senhor da vida. Preocupado com essa situação, o Papa São João Paulo II, numa carta dedicada a esse tema, lembrou “que compete primariamente aos pais educar seus filhos para a participação na Missa dominical, ajudados pelos catequistas, que devem se preocupar de inserir no caminho de formação das crianças que lhes estão confiadas a iniciação à Missa, ilustrando o motivo profundo da obrigatoriedade do preceito” (Carta Apostólica Dies Domini, sobre a santificação do domingo, 36).

A experiência nos mostra que, quando nos esquecemos do sentido desse dia, é toda a vida cristã que perde seu dinamismo e sua força interna. Por outro lado, quando a vida de fé não é alimentada, a esperança não é renovada e o amor não é vivido, o domingo perde seu conteúdo religioso e passa a ser vivido de forma puramente pagã.

Para nos levar à santificação do “dia do Senhor”, a Igreja prescreve que nos abstenhamos de atividades e negócios que impeçam “o culto a ser prestado a Deus, a alegria própria o dia do Senhor e o devido descanso da mente e o corpo”. Prescreve, também, a obrigação de participar da missa aos domingos e dias de festa de preceito (cf. CDC. cân. 1.247). Tenhamos sempre presente: o Senhor Jesus instituiu a Eucaristia “na noite em que foi entregue”. Não se trata apenas de um dom, embora precioso, mas daquele que é “o dom” por excelência, porque dom de Jesus Cristo mesmo, de Sua Pessoa. Que mais poderia Ele ter feito por nós? Participando do sacrifício de Cristo, não só o recebemos, mas também Ele recebe cada um de nós. “O que é o pão? É o corpo de Cristo. E em que se transformam aqueles que o recebem? No corpo de Cristo” (S. João Crisóstomo, †407). Em um mundo marcado pela desintegração, é mais do que necessária a força da comunhão, que nasce da participação na mesa do Senhor. Se por acaso, não houver ministro sagrado para a celebração eucarística, ou se houver outro grave motivo que impeça nossa participação nela, recomenda-se que participemos da Liturgia da Palavra e ou nos dediquemos, em família, em grupo ou individualmente, à leitura dessa mesma Palavra e à oração por um tempo conveniente (cf. CDC, cân. 1.248 § 2).

Quem descobre o valor da Missa sabe que sua celebração não termina no interior da igreja. Ao voltar para seu ambiente cotidiano, o católico assume o compromisso de fazer de toda a sua vida um dom, um sacrifício espiritual agradável a Deus (cf. Dies Domini, 45). Quem toma consciência do amor de seu Criador e Pai, e quer dar uma resposta à Sua misericórdia infinita, santifica o seu dia não por obrigação, mas na alegria de poder Lhe testemunhar sua gratidão e de louvá-Lo com a oferta que mais Lhe agrada: a da vida de Seu próprio Filho.

Brasil

Cristo +

Brasil

Cristo +

Ano Litúrgico

OUTUBRO, MÊS MISSIONÁRIO



No calendário litúrgico, nesse mês de outubro, celebramos da 27ª à 30ª Semana do Tempo Comum, revivendo o mistério de Cristo em sua vida pública, seus ensinamentos e milagres. O Evangelho utilizado é o de São Lucas e a cor litúrgica é o verde, simbolizando a esperança e a vida.

Cássio Abreu

@associacaodosenhorjesus

Outubro é conhecido como o Mês Missionário na Igreja Católica, dedicado à reflexão e a ação evangelizadora, lembrando que cada batizado também é um missionário. O mês se concentra na vocação de ser uma "Igreja em Saída".

Outubro é o mês de Santa Teresinha do Menino Jesus, celebrada no dia primeiro, conhecida como a padroeira das missões, mesmo sem nunca ter saído do convento onde vivia. Suas orações pelos missionários lhe valeram esse título.

"O Mês das Missões deve lembrar a cada um de nós, que é missão de todo batizado ser evangelizador. Não é cristão de verdade quem não fala de Cristo e da Igreja. O Batismo nos faz membros do Corpo de Cristo, a Igreja, e assim, participantes de Sua Missão de salvar o mundo, levando-o para Deus, por meio da vivência dos ensinamentos de Jesus" (Prof. Felipe Aquino).

No dia 12 deste mês, aqui no Brasil, também celebramos a Mãe de Deus, com o título de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e o Dia das Crianças.

Brasil

Cristão

Celebrações importante do mês:

Dia 1: Santa Teresa do Menino Jesus

Dia 2: Santos Anjos da Guarda

Dia 4: São Francisco de Assis

Dia 7: Nossa Senhora do Rosário

Dia 12: Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil

Dia 15: Santa Teresa de Jesus e Dia dos Professores

Dia 17: Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir

Dia 18: São Lucas, evangelista

Dia 25: Santo Antônio de Sant'Ana Galvão

Dia 28: São Simão e São Judas, Apóstolos

Brasil

Cristão +

QUAL O REAL SENTIDO DA ORAÇÃO?



Há quem comece o dia com café. Outros, vendo mensagens no celular. Eu começo orando, quando ainda são pouco mais de seis da manhã, e a água quente do chuveiro se transforma em cenário para o meu primeiro encontro com Deus.

Fabíola Ferraro

@associacaodosenhorjesus

É nesse instante que o mundo silencia — e tudo o que é urgente perde importância.

Orar faz o tempo parar. É um retorno à essência, uma conversa com o invisível. É abrigo no frio, refúgio no silêncio, exercício de fé.

Muitos acham que é fuga, mas é o contrário: é enfrentamento. É confiar quando já não há o que fazer; como na espera por um milagre, quando a ciência não oferece esperança.

Orar nunca é inútil, porque sempre acolhe. Conforta quem reza e quem é lembrado. É empatia: “Reze por mim” e “rezarei por você”. É humildade: reconhecer limites, aceitar o que não se pode mudar, perdoar e seguir em paz.

Orar é esperança. Força que brota da fraqueza. É pausa em meio ao caos da era da distração. É prazer secreto, quase confidencial, que exige confiança para ser partilhado. É uma declaração silenciosa de amor, derramar carinho sobre quem amamos e sentir o amor de quem ora por nós.

Portanto, ter alguém que reza por você é um dos maiores presentes da vida. Saber que um amigo, uma mãe ou um filho pede a Deus que te guarde e ilumine é o ápice da ternura humana.

Orar é fé. É acreditar no invisível, nas pessoas, na vida, em Deus. É a centelha que reacende a esperança num mundo cansado. É o sopro divino que transforma, traz calma, coragem e força para continuar.

Você quer aprender a orar de verdade? Então peça ajuda ao Espírito Santo, ore com fé e compaixão. Seja humilde, afinal, “A oração do humilde atravessa as nuvens” (Eclo 35,21). E jamais esqueça: A oração sincera sempre alcança o coração de Deus!

Temos um presente para você!

Clique no link e veja um vídeo especial do Pe Francisco Ivanildo sobre este tema.

Brasil

Cristô +

Brasil

Cristô +

Brasil

Cristô +

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO



Querido sócio leitor!

Deus abençoe você e toda sua preciosa família.

No dia 1º de outubro, celebramos o Dia Internacional do Idoso, foi um convite para refletirmos sobre a importância da saúde e da dignidade na terceira idade

Sabemos que o envelhecimento é um processo natural e, quando vivido com qualidade, pode se tornar uma fase rica em experiências, sabedoria e espiritualidade. A saúde do idoso, portanto, vai muito além da ausência de doenças: envolve bem-estar físico, mental, emocional e espiritual. E é disso que se trata o artigo deste mês!

Um dos grandes desafios desta etapa é a prevenção de quedas, que representam uma das principais causas de internações e sequelas entre os mais velhos. Ambientes adaptados, uso de calçados adequados, boa iluminação nas casas e acompanhamento médico regular são atitudes simples que podem salvar vidas. Além disso, é fundamental manter os exames de rotina em dia, como controle da pressão arterial, dos níveis de glicose, colesterol, saúde óssea e visão, para garantir uma vida mais segura e saudável.

Outro ponto essencial é o estímulo ao envelhecimento ativo. O idoso não deve ser visto apenas como alguém em declínio, mas como um ser humano capaz de produzir, ensinar, conviver e participar ativamente da comunidade. Caminhadas leves, exercícios de alongamento, atividades culturais, leituras, jogos de memória e, sobretudo, a convivência com outras pessoas ajudam a manter corpo e mente em movimento.

Dentro dessa linha, a saúde emocional e espiritual merece atenção especial. A solidão, o isolamento social e a falta de propósito podem gerar tristeza e até depressão.

É neste ponto que a família e a comunidade exercem um papel insubstituível: estar presente, ouvir, valorizar as histórias e oferecer carinho são remédios que não têm custo, mas produzem efeitos poderosos. A vivência da fé também fortalece o coração do idoso, alimenta a esperança e dá sentido ao tempo vivido.

Cuidar dos idosos é cuidar da memória, das raízes e da identidade de um povo. É reconhecer que aqueles que hoje caminham com passos mais lentos já abriram estradas para que as novas gerações pudessem avançar. Promover a saúde do idoso, portanto, é mais do que um ato de amor: é um compromisso de justiça, gratidão e fé.

"Na velhice ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdor, para anunciar que o Senhor é reto" (Sl 92,15-16).

A Palavra nos ensina que o idoso não perde seu valor com o tempo. Pelo contrário, continua sendo fonte de vida, experiência e testemunho. Cuidar da saúde do idoso é reconhecer que a vida tem dignidade em todas as etapas.

Senhor, abençoa todos os nossos idosos. Que nunca lhes falte saúde, cuidado, atenção e amor. Que nós, mais jovens, saibamos retribuir tudo o que fizeram por nós. Dá-lhes alegria, esperança e paz. E que possamos, como família e comunidade, ser sempre sinais de carinho e de respeito. Amém.

A CULTURA E A MÍSTICA CRISTÃ



Em Gênesis lemos que na criação do mundo, Deus, ao contemplar sua própria obra, teria dito que tudo era bom; já na criação do ser humano o adverbio de intensidade “muito” indica a predileção do criador por sua obra. Algo semelhante pode ser lido no Salmo 8, quando seu autor se questiona sobre a “importância do ser humano para Deus pensar tanto nele”, a ponto de “fazê-lo quase igual aos anjos” dando-lhe “poder sobre as outras obras” (Sl 8,5-7).

Pedro Rigolo Filho

@associacaodosenhorjesus

Não é objetivo analisar o antropocentrismo do autor sagrado, mas partindo deste ponto e constatando que, de fato o ser humano é dotado de uma capacidade imensa de transformar a realidade, refletir, segundo a mesma lógica, sobre a sua vocação como cocriador do mundo, desde que ele assim o deseje. Por suas mãos, através de sua capacidade, inteligência e potencialidades, toda pessoa, imagem e semelhança de Deus, pode produzir conhecimento e ciência e assim imprimir sinais de sua existência na história. Através da mística cristã é possível contemplar, tal qual o salmista, a grandeza de Deus manifestada nas obras daqueles seres "...iguais aos anjos", a ponto de pensarmos que se o ser criado é capaz de tamanho poderes e façanhas, quanto mais o Criador. Deus criou o mundo e dotou o ser humano com o poder de transformá-lo em benefício do gênero humano. O mundo chama esta ação de cultura.

Toda criação humana busca pela perfeição, pela integridade, pela harmonia; enfim pelo que é belo. A busca incansável por tais atributos, em seu sentido mais amplo e filosófico sugere que outro mundo é possível. Na perspectiva da fé, é possível "falar" de antecipação beatifica do Reino de Deus, não em um futuro distante, mas já presente no mundo pela entrega amorosa de Jesus Cristo e pela ação dos bem-aventurados, homens e mulheres que, fiéis às Suas Palavras, testemunham sua fidelidade dedicando suas vidas na edificação do Reino já aqui neste mundo (Lc 17,20-21).

Brasil

Cristó+

No encerramento do Concílio Vaticano II, o Papa Paulo VI, dirigiu uma mensagem especial aos artistas – a qual pode ser estendida a todos os que produzem cultura – os quais ele poeticamente os chamou de “prisioneiros da beleza”, pelo fato de se dedicarem exaustivamente a ela e os lembrou da missão “religiosa”, afirmando que “o mundo em que vivemos tem necessidade de beleza para não cair no desespero. A beleza, como a verdade, é a que traz alegria ao coração dos homens, é este fruto precioso que resiste ao passar do tempo, que une as gerações e as faz comungar na admiração”.

A cultura, e de forma especial, a cultura cristã é um caminho de contemplação através dos sentidos que conduz o ser humano ao encontro com a Perfeição das Perfeições, o encontro com eterno amor de Deus. Toda criação, toda arte e toda cultura humana é um sacramental das obras de Deus: “Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste.” (Sl 8,4-5).

Nessa lógica, o seguimento de Cristo requer dos cristãos uma atitude semelhante a dos artistas. Contemplar a beleza das obras do criador, zelar por ela, emprestar suas mãos para que Deus continue criando. O místico acredita que a beleza manifestada pela entrega amorosa de Cristo salvou o mundo.

Brasil

Cristão +

18º 1ª Edição | Outubro / 2025



REFLEXÕES

DIÁRIAS



ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS

01/10/25 – Qua – Santa Tereza do Menino Jesus, Virgem e Doutora da Igreja, Memória

Ne 2,1-8; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Lc 9,57-62

Iniciamos o mês de outubro, dedicado às Missões. Hoje, veneramos a jovem Terezinha do Menino Jesus, doutora da Igreja, que ofereceu sua vida para ajudar os missionários espalhados pelo mundo. O Mosteiro de Lisieux, na França, tornou-se o seu local de ação. Terezinha compreendeu a importância de oferecer a Deus tudo que acontecia, mesmo os atos mais rotineiros, como um ato de amor. Faleceu com apenas 24 anos de idade. São preciosos os livros que escreveu, especialmente “História de uma alma”, no qual conta sua caminhada rumo à perfeição.

Propósito: Ofereça a Deus tudo o que vai acontecer no dia de hoje.

02/10/25 – Qui – Santos Anjos da Guarda, Memória

Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10

Jesus afirma: “Se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino de Deus. Aquele que se fizer humilde como esta criança será maior no Reino do Céus. Guardai-vos de menosprezar um só destes pequenos, porque os anjos no céu contemplam sem cessar a meu Pai”. O anjo da guarda nos protege e orienta para o bem. Devemos invocá-lo sem cessar e agradecer a Deus por esta presença celestial em nossa vida.

Propósito: Reunir os familiares para rezar a oração do Anjo da guarda.

03/10/25 – Sex – Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, Presbíteros, Mateus Moreira e Companheiros, Mártires, Memória

Br 1,15-22; SI 78(79),1-2.3-5.8.9 (R. 9b); Lc 10,13-16

O convite de Jesus à conversão é constante. Quando pecamos, sentimos a consciência pesada e a vontade de nos libertar, o quanto antes, desse tormento que nos oprime. A misericórdia de Deus supera a fraqueza humana e está sempre pronta para colocar uma pedra sobre o nosso passado, nem sempre dos melhores. O Senhor confia em nossa boa vontade e empenho para evitar as ocasiões que podem nos levar a pecar. Como é importante e necessário o Sacramento da confissão!

Propósito: Nesta primeira sexta-feira do mês, você está preparado(a) para a Comunhão reparadora?

04/10/25 – Sáb – São Francisco de Assis, Religioso, Memória

Br 4,5-12.27-29; SI 68(69),33-35.36-37 (R. 34a); Lc 10,17-24

São Francisco de Assis é, sem dúvida, um dos santos mais populares e conhecidos no mundo. A escolha que fez na sua vida, de despojar-se de tudo e “casar-se” com a pobreza, marcou o resgate da palavra de Jesus, que sempre recomendou o desapego dos bens terrenos, para aspirarmos “às coisas do alto”. São Francisco nunca foi sacerdote, porque não se achava digno deste ministério, mas fundou a Ordem religiosa que, no decorrer dos séculos, continua dando muitos santos à Igreja.

Propósito: Invoque São Francisco para que os jovens sigam o seu exemplo.

05/10/25 – Dom – 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Hab 1,2-3.2,2-4; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8); 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10

Recebemos muitos dons de Deus, nosso Criador e Pai. É impossível não experimentar a presença divina em nossa vida, que nos estimula a sempre fazer o bem. A fé abre caminho para a verdade em nossos gestos, para a glória de Deus. Porém, nem sempre cremos no que estamos fazendo. Jesus nos alerta: “Se tiverdes fé como um grão de mostarda, se seguires meu caminho, se viveres segundo o Evangelho, terias a força de Deus para mudar a realidade”.

Propósito: Pergunte-se: dou testemunho da minha fé em meus gestos e obras?

06/10/25 – Seg – 27ª Semana do Tempo Comum – São Bruno, Presbítero e Santa Faustina Kowalska, Virgem

Jn 1,1-2,1.11; Jn 2,2.3.4.5.8 (R. 7c); Lc 10,25-37

A parábola do Bom Samaritano é contada por Jesus com uma finalidade específica: a caridade e a misericórdia devem superar as desavenças, o relacionamento frio, o ódio para com determinadas pessoas. Quando se trata de operar o bem, não devemos nunca calcular interesses e aproveitamentos pessoais, ou raciocínios frios que nos levam para longe, deixando o próximo sofrer mais ainda. O nosso “próximo”, no ensinamento de Jesus, é qualquer pessoa que tem direitos, dignidade e honra, como nós.

Propósito: Saiba sempre ser um bom samaritano no seu dia a dia.

07/10/25 – Ter – Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário, Memória

**At 1,12-14; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. 49);
Lc 1,26-38**

Sem dúvida, o Papa São João Paulo II foi muito feliz ao proclamar o Rosário como “a oração predileta de Nossa Senhora”. De fato, a contemplação dos Mistérios Gozosos, Dolorosos, Gloriosos e Luminosos oferecem a possibilidade de meditarmos sobre momentos muito importantes da vida de Jesus. O nome “Rosário” significa rosas espirituais que oferecemos à Mãe da Igreja e dos cristãos. Como é bonito ver tantas famílias que se reúnem para rezar quotidianamente o Santo Terço.

Propósito: Acolha o pedido de Nossa Senhora de Fátima: “Rezai o terço todos os dias”.

08/10/25 – Qua – 27ª Semana do Tempo Comum

Jn 4,1-11; Sl 85(86),3-4.5-6.9-10 (R. 15b); Lc 11,1-4

São Lucas, autor do Evangelho de hoje, gravou o pedido que um discípulo fez a Jesus: “Mestre, ensina-nos a rezar”. E Jesus logo pronunciou a mais bela e completa oração, a do Pai-Nosso, que aprendemos desde crianças, e rezamos todos os dias. Chamar a Deus de “Pai” significa dialogar com Alguém que está ao nosso lado, que nos conhece profundamente e sabe quais são as nossas necessidades. Nesta oração pedimos, também, o perdão das nossas faltas, com o empenho de perdoar a quem nos tem ofendido, como Jesus faz conosco.

Propósito: Ao rezar o Pai-Nosso pense em cada palavra pronunciada.

09/10/25 – Qui – 27ª Semana do Tempo Comum – São Dionísio, Bispo, e seus Companheiros Mártires e São João Leonardi, Presbítero

MI 3,13-20a; SI 1,1-2.3.4 e 6 (R. SI 39,5a); Lc 11,5-13

Como é bom ouvir Jesus dizendo: “Pedi e vos será dado, buscai e achareis, batei e vos será aberto. Se um filho pedir um pão, qual o pai entre vós lhe dará uma pedra? Se ele pedir um peixe, acaso lhe dará uma serpente?” Para que Deus atenda aos nossos pedidos é necessário estarmos bem com Ele, isto é, não ter pecados graves na consciência. Devemos pedir coisas boas, não interesseiras ou de vingança contra o mal que alguém nos fez. É necessário também pedir com humildade, aceitando sempre a vontade divina.

Propósito: Com humildade, peça ao Senhor a graça de estar sempre bem com Ele.

10/10/25 – Sex – 27ª Semana do Tempo Comum

JI 1,13-15.2,1-2; SI 9A(9),2-3.6 e 16.8-9 (R. 9a); Lc 11,15-26

É verdade que o demônio não tira férias e faz o possível para nos afastar da graça de Deus. Sabemos também que ele não deixou nem Jesus em paz, mas que acabou sendo expulso do corpo de várias pessoas, que assim foram curadas também nas enfermidades físicas. Os demônios, como anjos decaídos, se detestam e, não podendo fazer nada contra Deus, atacam a nós, que fomos feitos à imagem e semelhança de Deus. Procuremos não oferecer espaço e oportunidade ao demônio, que bate palmas quando pecamos.

Propósito: Evite as ocasiões de pecado e pense nas consequências de seus atos.

11/10/25 – Sáb – 27ª Semana do Tempo Comum – São João XXIII, Papa

Jl 4,12-21; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R. 12a); Lc 11,27-28

A Igreja comemora hoje o Papa São João XXIII. Nascido numa família humilde e profundamente religiosa, tornou-se sacerdote exemplar e foi consagrado Bispo. O Vaticano o enviou à Turquia e França como Nuncio Apostólico. Ele foi, também, o Patriarca mais amado de Veneza. Como Pontífice, reinou na Igreja pouco menos de seis anos, abriu o Concílio Ecumênico Vaticano II e tornou-se o “Papa Bom”, identificando-se com os pobres, as crianças, os presos e os doentes.

Propósito: Lembrando uma fala do Papa João XXIII: “Ao chegar em casa, faça um carinho nas crianças”.

12/10/25 – Dom – BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, Solenidade Est 5,1b-2;7,2b-3; Sl 44(45),11-12a.12b-13.14-15a.15b-16 (R. 11.12a); Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11

O Brasil está em festa no dia de hoje, dedicado à Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nossa padroeira, que transmite a mensagem de que a nação tem uma Mãe. Da parte dos devotos, cabemos cultivar a mesma sensibilidade de Maria, abrir o coração e deixar o Espírito Santo iluminar nossa vida, para que possamos dizer com firmeza e alegria: “O Senhor fez em mim maravilhas; santo é o seu nome”.

Propósito: Consagre a Nossa Senhora sua família e o Brasil.

13/10/25 – Seg – 28ª Semana do Tempo Comum

Rm 1,1-7; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Lc 11,29-32

Jesus não se cansava de percorrer as cidades e aldeias da Galileia, Samaria e Judeia. Inúmeras pessoas recebiam benefícios, graças e curas. Mas, mesmo com todas as evidências e sinais, havia alguém que não dava crédito às palavras de Jesus, recusando-se de acolhê-las. Infelizmente isso acontecia e afastava as pessoas, que não sabiam que a conversão depende da fé dinâmica e de amadurecimento. Ninguém nos pode impedir de “ver” o sinal da presença de Deus em todas as nossas obras de caridade e amor.

Propósito: Rezar e testemunhar nosso Credo, sinal de fidelidade a Deus.

14/10/25 – Ter – 28ª Semana do Tempo Comum – São Calisto, Papa e Mártir

Rm 1,16-25; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 2a); Lc 11,37-41

Um fariseu convida Jesus para um jantar festivo e Jesus aceita, sentando-se à mesa sem lavar as mãos, de acordo com a lei judaica. Diante da admiração negativa do fariseu, Jesus afirma: “Vós fariseus limpais o que está por fora do vaso e do prato, mas o vosso coração está cheio de roubo e maldade.” Jesus deixa claro que nada passa despercebido diante dele, que não admite a máscara da falsidade e nem da hipocrisia. Até hoje corremos o risco de agir de modo desonesto diante de Deus. Devemos evitar isso sempre.

Propósito: Nas tentações, diga: Senhor, tende piedade de mim.

15/10/25 – Qua – Santa Teresa de Jesus, Virgem e Doutora da Igreja, Memória

Rm 2,1-11; Sl 61(62),2-3.6-7.9 (R. 13b); Lc 11,42-46

Várias vezes, no Evangelho de hoje, Jesus diz: "Ai de vós, fariseus", querendo chamar a atenção deles por causa do estilo de vida que não estava de acordo com as diretrizes divinas, o que tornava o homem como um "sepulcro que não aparece, e sobre o qual os homens caminham sem o saber." Com estas palavras Jesus declara que por dentro os fariseus estão cheios de podridão, embora a aparência seja bela e perfeita. Sejamos prudentes e humildes, porque Jesus poderia dar a mesma bronca em cada um de nós, se não formos coerentes com o Credo que professamos.

Propósito: Diga como Santa Teresinha de Jesus: "Só Deus me basta".

16/10/25 – Qui – 28ª Semana do Tempo Comum – Santa Edwiges, Religiosa e Santa Margarida Maria Alacoque, Virgem

Rm 3,21-30; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6 (R. 7); Lc 11,47-54

Jesus dá mais uma alerta aos fariseus: "Ai de vós, doutores da lei, que tomastes a chave da ciência, e vós mesmos não entrastes e impedistes aos que vinham para entrar." Infelizmente, o abuso dos dons gratuitos de Deus pode levar a pessoa a esta amarga situação. Bem justamente Santa Margarida Maria Alacoque, que recebeu as visões do Sagrado Coração de Jesus, divulgou a prática da comunhão "reparadora" pelas ofensas que são feitas pelos homens a Deus.

Propósito: Confessar-se periodicamente, renovando a boa vontade de servir a Deus.

17/10/25 – Sex – Santo Inácio de Antioquia, Bispo e Mártir, Memória

Rm 4,1-8; Sl 31(32),1-2.5.11 (R. cf. 7); Lc 12,1-7

Os apóstolos ficam profundamente admirados quando Jesus lhes diz: “Não tenhais medo daqueles que matam o corpo e depois disso nada mais podem fazer. Temei aquele que, depois de matar, tem poder de lançar no inferno”. De fato, os apóstolos, como também milhares de mártires, professaram sua fé derramando o sangue, morrendo por Jesus. Seu sangue tornou-se semente de novas vidas cristãs.

Propósito: Agradecer a Deus pela fé que, graças aos mártires, chegou a cada um de nós.

18/10/25 – Sáb – São Lucas, Evangelista, Festa

2Tm 4,10-17b; Sl 144(145),10-11,12-13ab,17-18 (R. 12a); Lc 10,1-9

A Igreja comemora, hoje, São Lucas, evangelista. Ele era médico e não conheceu pessoalmente a Jesus, mas escreveu seu Evangelho, baseado no testemunho dos apóstolos e de tantas pessoas que tinham sido beneficiadas pelo Salvador. Em seu Evangelho, de 24 capítulos, destaca a grande misericórdia e bondade de Deus para com os homens. Lucas acompanhou Paulo em suas viagens missionárias e escreveu também o livro dos “Atos dos Apóstolos”, gravando os primeiros passos da Igreja no mundo.

Propósito: Ler uma das parábolas do Evangelho de Lucas.

19/10/25 – Dom – 29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ex 17,8-13; Sl 120(121),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. cf. 2); 2Tm 3,14-4,2; Lc 18,1-8

É necessário rezar sempre, sem nunca desistir. Essa é a grande lição que Jesus nos transmite neste domingo, através da parábola do Evangelho. Digamos a verdade: nem sempre estamos em sintonia de oração com o Pai do Céu, num diálogo humilde e sincero. Mas é o mesmo Deus que nos ajuda e convida a transformar, em oração, os atos que cumprimos diariamente, até o mais rotineiros. Isso acontece quando santificamos o momento presente, acreditando que a oração é um remédio poderoso para manter a esperança de quem luta por justiça e paz.

Propósito: Faça o possível para dialogar sempre com Deus, numa oração espontânea.

20/10/25 – Seg – 29ª Semana do Tempo Comum

Rm 4,20-25; Lc 1,69-70.71-72.73-75 (R. cf. 68); Lc 12,13-21

Nós não somos donos do tempo, mas devemos santificá-lo, em vista da vida futura, que não conhece ocaso. Quando este objetivo não existe, a tendência da natureza humana é de acumular bens, aumentar o patrimônio, talvez pensando no descanso, lá na terceira idade. Só que Jesus faz um alerta: "Insensato. Nesta noite ainda exigirão de ti a tua alma. E as coisas que ajuntaste de quem serão?" Acumular bens significa torná-los infrutíferos e inúteis, ao passo que a partilha dos bens é sinal de fidelidade à lei de Deus, no socorro dos pobres e necessitados.

Propósito: Nunca dizer "não" a um pobre que pede ajuda.

21/10/25 – Ter – 29ª Semana do Tempo Comum

**Rm 5,12.15b.17-19.20b-21; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.17
(R. cf. 8a.9a); Lc 12,35-38**

Continuando a pregação sobre os verdadeiros valores da vida a serem compartilhados com os irmãos, Jesus afirma: "Estejam cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas... Bem-aventurados os servos a quem os senhor achar vigiando, quando vier. Ele há de cingir-se, dar-lhe a mesa e os servirá". O cristão deve ser incansável na prática do bem. Sua opção independe de data e hora da vinda do Senhor. Perseverar no amor é mesmo uma bem-aventurança. Propósito: Nunca permanecer com a consciência pesada. Peça perdão e liberte-se.

**22/10/25 – Qua – 29ª Semana do Tempo Comum –
São João Paulo II, Papa**

**Rm 6,12-18; Sl 123(124),1-3.4-6.7-8 (R. 8a); Lc
12,39-48**

Jesus introduz um discurso muito claro a respeito do término da nossa vida terrena, e da vigilância necessária para que estejamos sempre em paz com Deus e com os irmãos: "Se o senhor soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria sem dúvida e não deixaria forçar a sua casa. Estai, pois, preparados, porque à hora em que não pensais, virá o Filho do Homem." Jesus não quer absolutamente passar medo, mas nos convida a estarmos sempre preparados para a vida eterna.

Propósito: Imitando à Maria, saiba sempre dizer sim às oportunidade de fazer o bem.

23/10/25 – Qui – 29ª Semana do Tempo Comum – São João de Capistrano, Presbítero

Rm 6,19-23; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 12,49-53

O bem e o mal não podem viver juntos, porque o mal e a injustiça devem ser eliminados. Quando Jesus diz: “De ora em diante haverá, numa mesma casa, cinco pessoas divididas, três contra duas e duas contra três; estarão divididos: o pai contra o filho e o filho contra o pai.” Jesus quer levar os apóstolos a se engajarem e decidirem pelo Seu projeto de vida, numa fidelidade total e absoluta, que não aceita divisões ou sirva de pretexto para o surgimento de Igrejas paralelas, como infelizmente aconteceu.

Propósito: Rezando o Credo, medite a expressão: “Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica.

24/10/25 – Sex – 29ª Semana do Tempo Comum – Santo Antônio Maria Claret, Bispo

Rm 7,18-25a; Sl 118(119),66.68.76.77.93.94 (R. 68b); Lc 12,54-59

O bom senso diz que, em caso de problemas jurídicos, é melhor encontrar uma solução pacífica, que torne as partes serenas e amigas, evitando o clima tenso das discussões nos tribunais de justiça. É necessária uma boa dose de paciência, humildade e capacidade de perdoar as ofensas. Quando se acolhe as palavras de Jesus isso se torna possível e os frutos desejados aparecem. Então, haverá um abraço fraterno, um aperto de mão, um sorriso.

Propósito: Pensar na frase de Jesus: “Perdoai e sereis perdoados”.

25/10/25 – Sáb – Santo Antônio de Sant' Ana Galvão, Religioso, Memória

Rm 8,1-11; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Lc 13,1-9

A paciência de Deus diante do comportamento humano, nem sempre dos melhores, é sem limites. Mas vai chegar o tempo da prestação de contas de tudo que aconteceu em nossa caminhada, e a justiça divina será inapelável. Pelo fato de que a morte não poupa a ninguém, e nem olha o lugar que ocupamos na sociedade, é necessário estar sempre preparados para o encontro definitivo com Deus, que nos julgará. O fruto das nossas obras terrenas terá grande peso na hora da sentencia final.

Propósito: Não deixe para outro dia o que pode ser feito hoje, para a glória de Deus.

26/10/25 – Dom – 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Eclo 35,15b-17.20-22a; Sl 33(34),2-3.17-18.19.23 (R. 7a.23a); 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14

Hoje é o dia mundial das Missões e o nosso pensamento vai longe, considerando o envio que Jesus fez aos apóstolos: “Ide pelo mundo, anunciai o Evangelho, batizai todos os povos. Eu estarei convosco até o fim dos tempos”. Quantas pessoas, no decorrer de dois mil anos de história, obedeceram a esta ordem de Jesus. Graças a eles, a fé chegou na íntegra a cada um de nós. Sejamos generosos, neste domingo, com a oferta para ajudar os missionários e missionárias que doam sua vida para que o nome de Jesus seja conhecido e amado.

Propósito: Repita sempre: Enviai, Senhor, operários e operárias à vossa Messe.

27/10/25 – Seg – 30ª Semana do Tempo Comum

Rm 8,12-17; Sl 67(68),2 e 4,6-7ab.20-21 (R. 21a); Lc 13,10-17

O trecho do Evangelho de hoje focaliza “uma mulher que há dezoito anos era possessa de um espírito que a detinha doente”. Jesus a curou num dia de sábado, despertando uma crítica negativa e ódio da parte dos falsos e cegos observantes da fria lei judaica. Por isso, Jesus responde a estas pessoas: “Hipócritas. Quem de vós não desamarra, no sábado, o seu boi ou o seu jumento da manjedoura, para os levar a beber?” Com estas palavras Jesus calou a todos. Quando se trata de fazer o bem, nunca olhe para o relógio.

Propósito: Se possível, visitar uma família pobre ou um doente.

28/10/25 – Ter – Santos Simão e Judas, Apóstolos, Festa

Ef 2,19-22; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Lc 6,12-19

No início de seu ministério público, Jesus, após ter passado uma noite inteira em oração, escolheu doze pessoas, que chamou se “apóstolos”, para que O seguissem em seu ministério pelas regiões da Palestina, para que, um dia, pudessem dar continuidade a esta obra de evangelização em todos os países do mundo. Entre os apóstolos destaco Simão e Judas Tadeu, que eram parentes de Jesus. O grupo permaneceu compacto e sempre unido, mesmo após a terrível traição de Judas Iscariotes. Assim, a fé começou a ser levada para tantas pessoas com o mesmo fervor de Jesus.

Propósito: Participe das promoções e atividades da sua Paróquia.

29/10/25 – Qua – 30ª Semana do Tempo Comum

Rm 8,26-30; Sl 12(13),4-5.6 (R. 6a); Lc 13,22-30

A Igreja considera como “privilegiados” os excluídos e necessitados, os empobrecidos e esquecidos pela sociedade. Um dia será o próprio Deus que nos dirá: “Estive com fome, com sede, sem roupa, doente, preso, de passagem... e você me ajudou... porque tudo que você fez em meu nome para estas pessoas foi para Mim que o fizestes”. Será o melhor momento da nossa existência eterna. Ouça essas palavras de Deus, que nos acolhe na pátria do céu. Procure nunca perder a oportunidade de servir a Deus em nossos irmãos necessitados.

Propósito: Doar alguns alimentos para uma família necessitada.

30/10/25 – Qui – 30ª Semana do Tempo Comum

Rm 8,31b-39; Sl 108(109),21-22.26-27.30-31 (R. 26b); Lc 13,31-35

No Evangelho de hoje alguém aconselha Jesus a afastar-se do rei Herodes, que está tramando uma maneira de eliminá-lo. Jesus não se deixa intimidar e continua, com coragem e fervor, sua viagem e missão evangelizadora. Conhecendo a história da Igreja, quantos mártires não tiveram medo de perder a vida, mas preservaram na pureza da fé. Quantos missionários continuam, hoje, a proclamar a Boa Nova, mesmo sabendo que as perseguições são cada vez mais violentas?

Propósito: Ofereça uma oração para os catequistas que ensinam a doutrina cristã.

31/10/25 – Sex – 30ª Semana do Tempo Comum

Rm 9,1-5; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Lc 14,1-6

Mais uma vez Jesus é convidado para uma jantar festivo, na casa do chefe da sinagoga. Neste lugar acontece o milagre da cura de um homem hidrópico. Era sábado e logo começam as críticas contra Jesus, como se ele estivesse desrespeitando a lei judaica. Mas Jesus responde: “Qual de vós, se lhe cair o jumento ou o boi num poço, não o tira imediatamente, mesmo em dia de sábado?” E o texto acrescenta: “A isso nada lhe podiam replicar”. Jesus nos ensina a sermos pessoas capazes de operar sempre o bem, dia e noite, com entusiasmo e alegria de servir aos irmãos.

Propósito: Não olhe para o relógio quando puder dizer sim ao próximo em dificuldade.

Brasil

Cristo +

Brasil

Cristo +

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa: 'Santa Missa' – Adobe Stock

Arte e Diagramação: Jhonatha Felipe de Almeida
Contato: (42)99970-9666

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

181ª edição – Outubro/2025

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 – www.portalasj.com.br



Brasil

Cristão+

